

## Cristian Ribera celebra medalha inédita para o Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno: "Sonho"

Atual campeão mundial na categoria sitting do esqui cross-country, esquiador rondoniense diz que buscava o ouro, mas valoriza triunfo do rival chinês Liu Zixu, que o ultrapassou no fim  
 Por Camila Barbieri e Marcos Guerra — Tesero, Itália

10/03/2026 10h09 Atualizado há 19 horas



Cristian Ribera não conteve as lágrimas após cruzar a linha de chegada, nesta terça-feira (10), no Estádio de Cross-Country de Tesero, em Tesero, na Itália. Instantaneamente, o jovem de 23 anos gravou para sempre o seu nome na história do esporte brasileiro.

**Ao ganhar a medalha de prata da categoria sitting do esqui cross-country sprint** nos Jogos Paralímpicos de Inverno Milão-Cortina 2026, ele virou o responsável pelo primeiro pódio da história do Brasil no evento multiesportivo. Quero só agradecer meu time, a gente sempre trabalhou tão duro. Eu queria ganhar a medalha de ouro, mas foi por muito pouco, mérito do chinês. Mas é um sonho realizado, e a próxima meta é o ouro - disse Cristian ao sportv2.

Foi o sprint final do maior evento paraolímpico. Todo mundo está forte, e foi por muito pouco. Eu queria ter ganhado, mas estou muito feliz com a prata. Eu sou campeão mundial e campeão do Globo de Cristal - acrescentou ele, que ficou com o tempo de 2min29s6, após ser ultrapassado no fim pelo chinês Liu Zixu, ouro com 2min28s9.

O Brasil participa das Paralimpíadas de Inverno desde a edição de Sochi 2014. E, quatro anos depois, em PyeongChang 2018, Cristian estreou nos Jogos com apenas 15 anos à época. Ele terminou os 15km do esqui cross-country com o 6º lugar, que, até esta terça-feira era o melhor resultado de um brasileiro nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Nos Jogos Paralímpicos de Inverno Pequim 2022, Ribera teve seu desempenho prejudicado pela Covid e por uma infecção urinária às vésperas dos Jogos. Foi o nono colocado no sprint, o 13º nos 10km e o 14º nos 18km.

Cristian despontou na última temporada de inverno. Colecionou tantas medalhas em etapas da Copa do Mundo, que faturou o Globo de Cristal, o prêmio de melhor esquiador do circuito. O ouro no sprint do Mundial de Trondheim colocou definitivamente o brasileiro no hall de favoritos ao pódio em Milão-Cortina. Ele manteve o bom desempenho nesta temporada e conquistou dois ouros na última etapa da Copa do Mundo antes dos Jogos, em janeiro.